



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM ESPECIAL

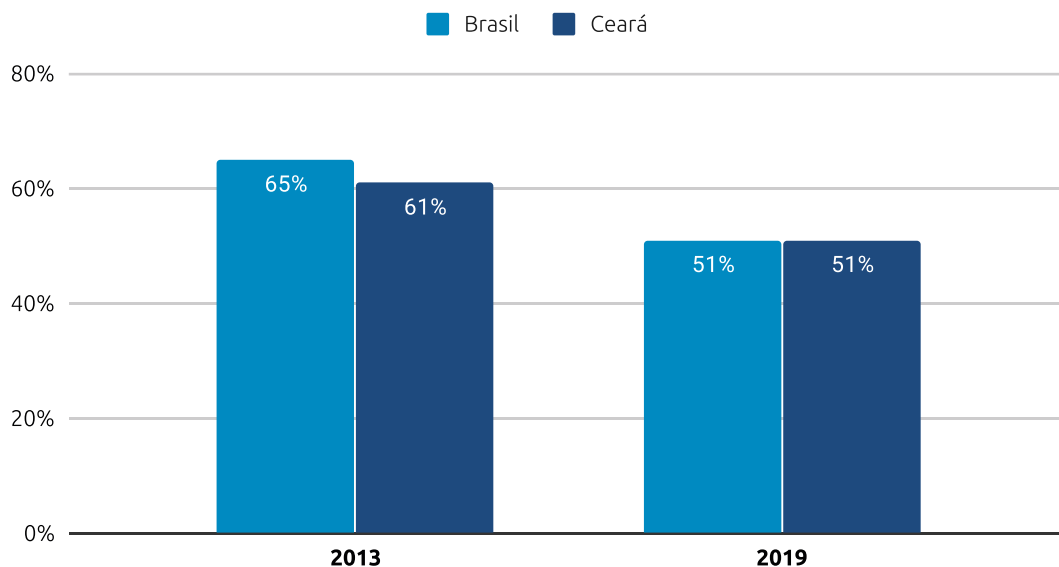
Qualificação do trabalhador industrial segue abaixo do esperado

A carência de trabalhadores qualificados acompanha a Indústria nacional há décadas. Essa falta impacta diretamente na competitividade corporativa, uma vez que trava a elevação da produtividade. A origem dessa insuficiência está, em certa medida, no problema estrutural de formação de capital humano no Brasil. Mesmo com as empresas oferecendo capacitação aos seus colaboradores, ela não compensa a qualidade baixa da educação básica oferecida no país.

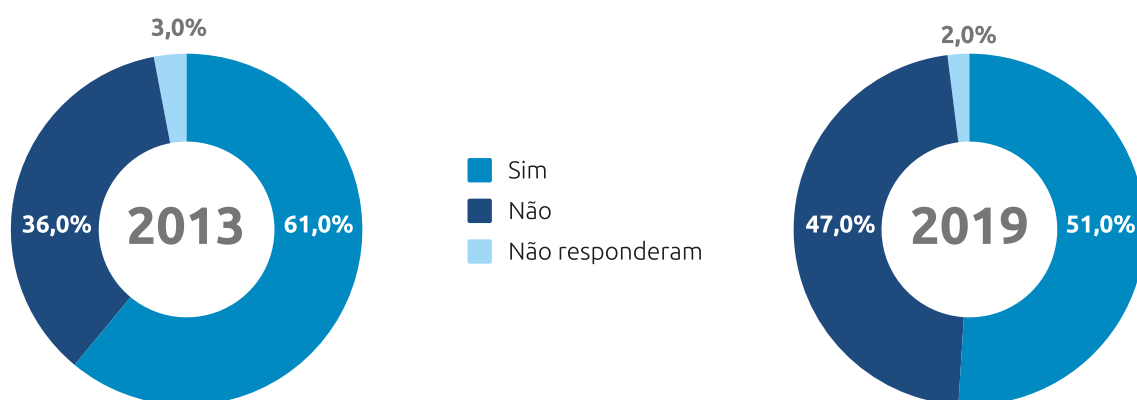
Conforme o Índice de Capital Humano (2018), elaborado pelo Banco Mundial, o Brasil encontra-se em 81º no ranking global, composto por 157 países. A expectativa de escolaridade do brasileiro médio é de 11,7 anos entre 4 e 18 anos de idade. O Índice apresenta uma variável de “ajuste de aprendizado”, que seria uma mensuração do aprendizado real desta escolaridade, onde o aprendizado do brasileiro médio seria equivalente a apenas 7,6 anos de estudo. Ou seja, existe um

gap de aprendizado na ordem de 4,1 anos de estudo. Buscando entender como essa dificuldade afeta a indústria cearense, a CNI em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará realizou mais uma pesquisa sobre a demanda por trabalhadores qualificados, para conhecer quais são os maiores desafios e as práticas utilizadas para superá-los. O período de coleta foi de 1 a 11 de outubro de 2019 e contou com a participação de 104 indústrias cearenses. A pesquisa apresentou que a dificuldade da indústria cearense em captar técnicos para a linha de produção persiste desde 2013, o que afeta a competitividade do nosso parque fabril. Em 2019, ainda mais de 50% das empresas afirmam ter falta de mão de obra qualificada. Vale destacar que, enquanto em 2013, havia maior escassez de mão de obra qualificada no Brasil do que no Ceará, em 2019, a escassez afeta o mesmo percentual de indústrias em ambos.

Percentual de indústrias que afirmam ter falta de mão de obra qualificada Brasil e Ceará



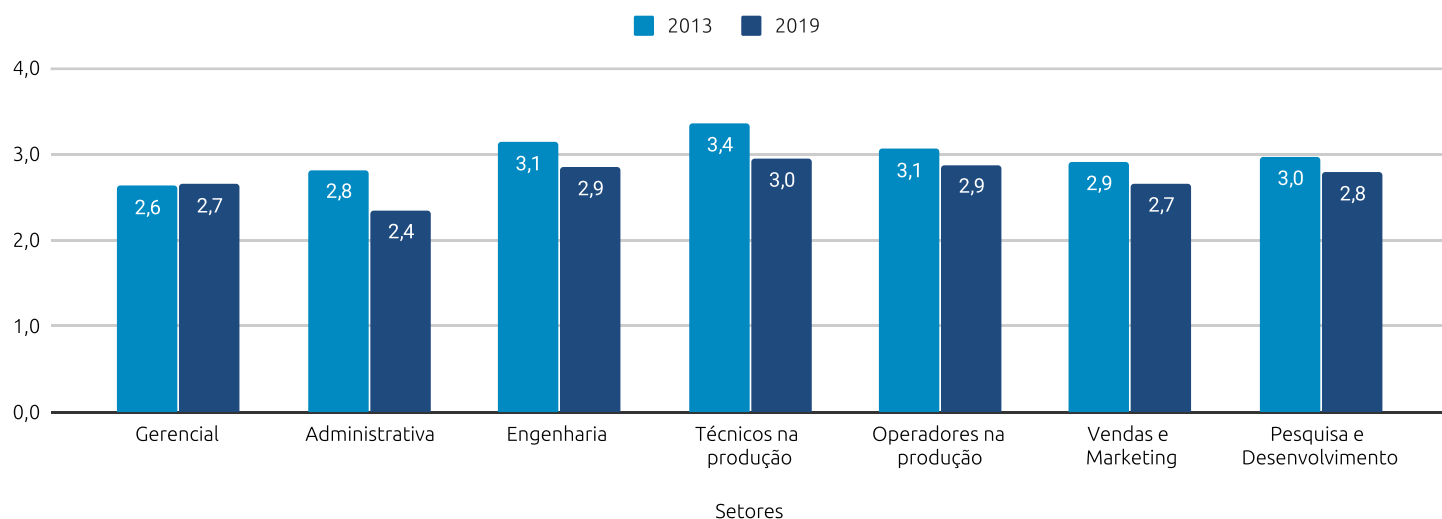
A falta de trabalhador qualificado ainda é um problema para as empresas



Em 2013, 61% das empresas apontavam que tinham alguma dificuldade em encontrar profissionais qualificados para a formação de seu quadro de funcionários, principalmente as de grande porte (66,7%). Já em 2019, esse número diminuiu em 10 p.p, totalizando 51% das indústrias. Todavia, diferente do que foi observado em 2013, foram as pequenas empresas que mais apresentaram essa dificuldade, com 55% das empresas desse porte informando ausência de profissionais qualificados para alguma função, em contraste com os 50% e os 48% das grandes e médias empresas, respectivamente.

Esse resultado mostra o quanto a falta de trabalhador qualificado continua sendo um desafio para o Brasil e para o Ceará, principalmente quando observamos os dados de desemprego brasileiro no período de coleta da pesquisa, quando registrava em 11,6% as pessoas com idade para trabalhar e que estavam ativamente em busca do emprego, mas não conseguiram ingressar no mercado de trabalho

As indústrias são afetadas diferentemente entre as áreas profissionais



Para saber como a falta de profissionais qualificados afetava os principais departamentos da indústria cearense, os respondentes foram solicitados a dar uma nota de 1 a 4 para mensurar o grau de impacto dessa escassez de qualificação. No caso, a nota 1 seria pouco impacto e a nota 4 seria muito

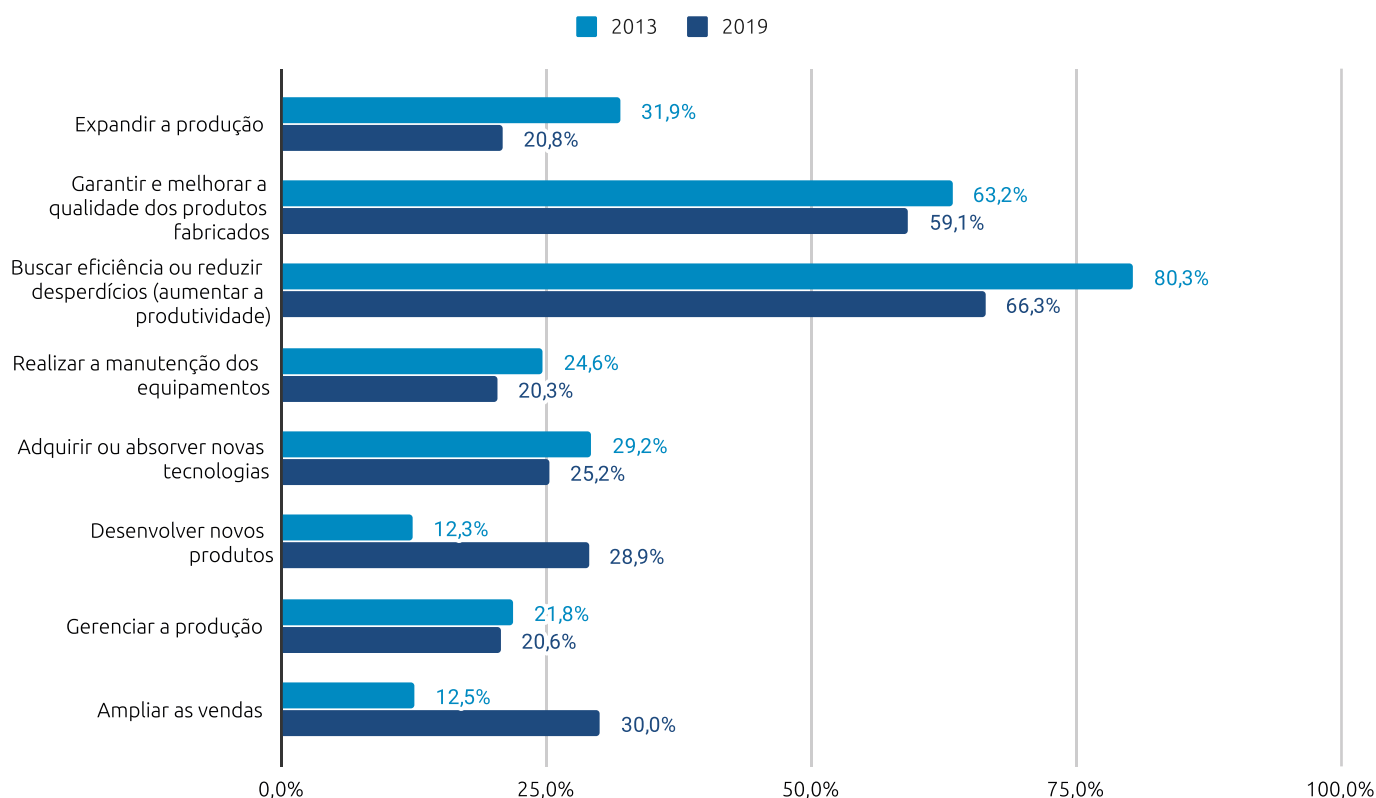
impacto. Notamos que, de modo geral, todas as áreas profissionais são razoavelmente afetadas, haja vista que todas apresentaram uma média de notas acima de 2.

Tanto em 2013 como em 2019, as categorias da linha de produção foram as que mais manifestaram dificuldade, com a ausência de técnicos, operadores e engenheiros. Esses resultados mostram o grande desafio que a indústria do Ceará tem para aumentar sua competitividade. A linha de produção é um ambiente muito relevante para elevar a produtividade, tanto em termos de custo de produção, quanto de qualidade do produto ofertado.

Em seguida, os trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimen-

to - área que tem a função de transformar conhecimento em novos produtos para o mercado - foram os mais difíceis de se contratar, o que atrapalha diretamente a inovação do estado. Por fim, ficaram os profissionais das funções administrativas e gerenciais. De 2013 para 2019, com exceção da área gerencial, todos os departamentos apresentam queda na dificuldade de contratar tal trabalhador. Todavia, é importante ressaltar que a estimativa da dificuldade ainda é alta na percepção do empresário.

As empresas sofrem diversas restrições produtivas em decorrência da de falta de trabalhador qualificado



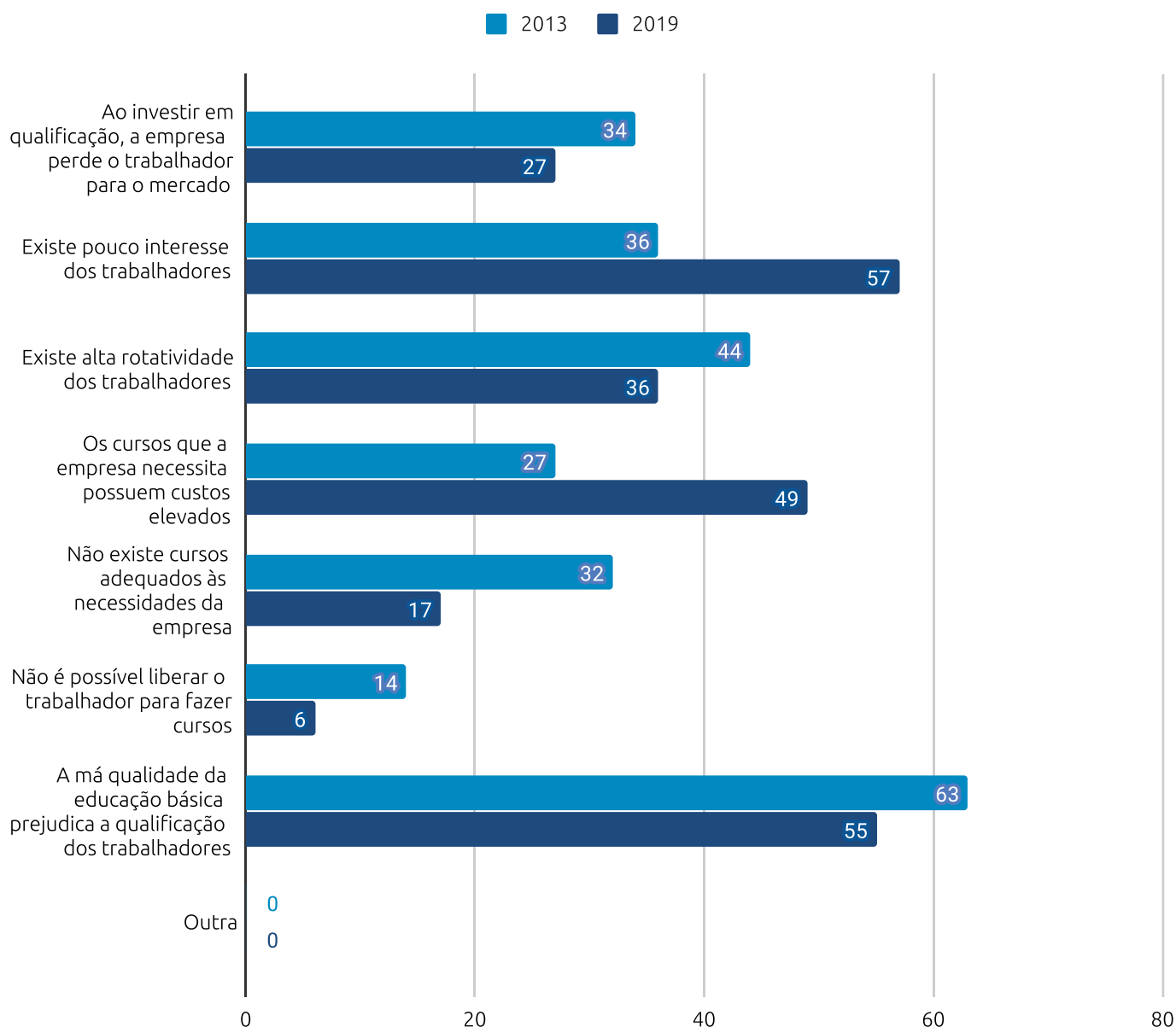
Dentre os que apresentaram dificuldade com a escassez de mão de obra qualificada, 66% apontaram o impacto direto na busca por produtividade. Esse dado já foi maior em 2013, quando o percentual de empresas afetadas em sua produtividade ultrapassava 80%. Apesar de apresentar esse avanço, ainda é o quesito mais alarmante, por produtividade ser um aspecto fundamental para o desenvolvimento industrial.

Em seguida, ficou a opção que comentava a dificuldade de melhorar a qualidade de seus produtos, marcando 63% em 2013 e 59% em 2019. Esses valores corroboram com o que foi discutido no item anterior: a ausência de profissionais

em áreas técnicas penalizam a competitividade das empresas cearenses, pois, dificulta a possibilidade da empresa se posicionar estrategicamente por meio de diferenciação de produtos.

Nesse questionamento, todas as opções apresentaram queda nos anos analisados com exceção de dois pontos: desenvolvimento de novos produtos, que tinha sido apontado por 12% das empresas em 2013 e chegou a 29% em 2019, bem como a ampliação das vendas, que passou de 12% para 30% no mesmo período.

As maiores dificuldades das indústrias para investir na qualificação



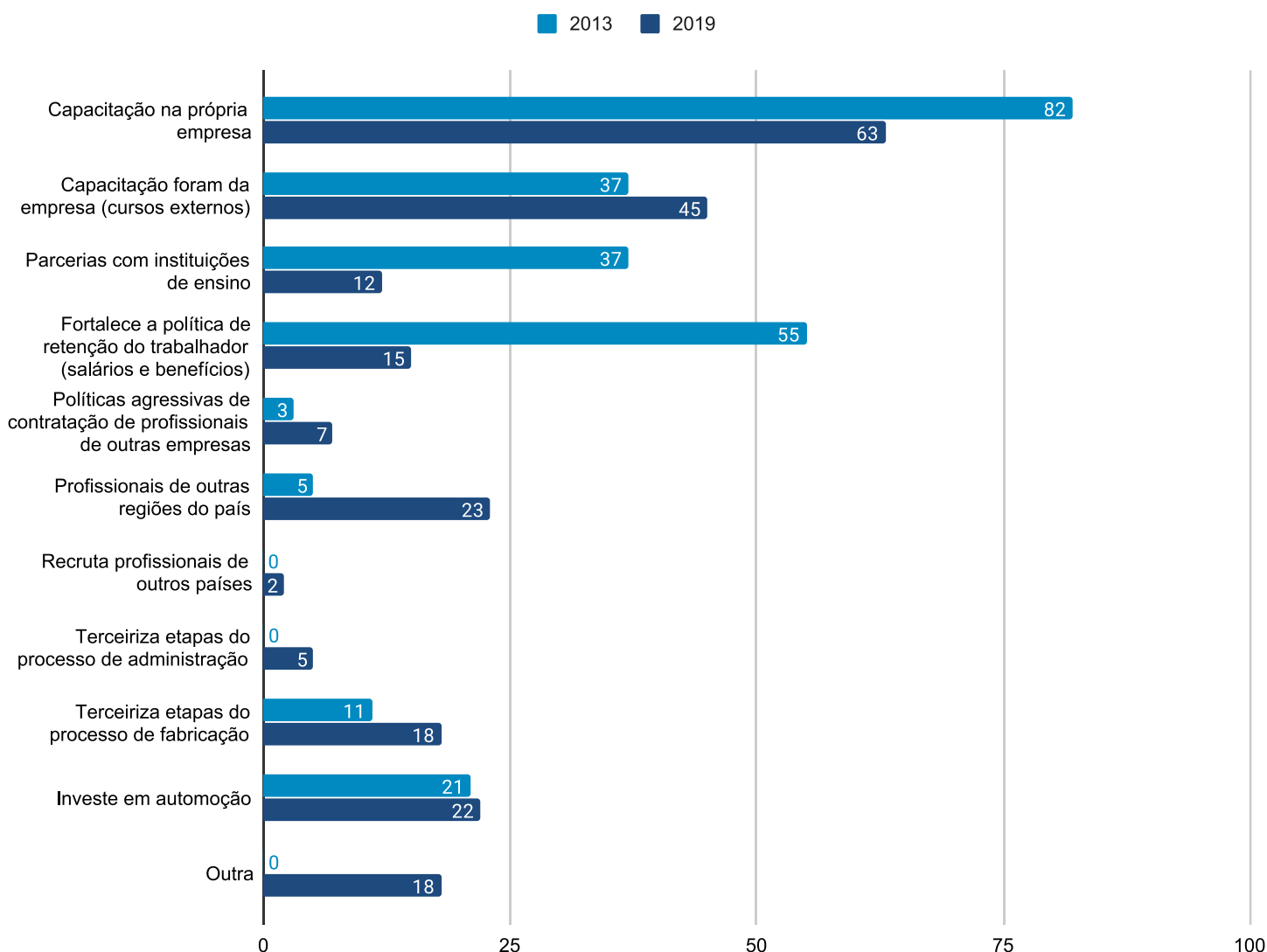
Em 2019, principal fator apontado pelas empresas em investir na qualificação do trabalhador é o pouco interesse dos trabalhadores (57%), seguido pela má qualidade da educação básica que prejudica a qualificação dos trabalhadores (55%) e os altos custos dos cursos necessários (49%).

A opção menos escolhida foi a impossibilidade de liberar o trabalhador para fazer cursos com apenas 6% das empresas escolhendo essa opção. Essa situação é consoante com a intenção de investimento para os próximos seis meses, onde as empresas se mostraram otimistas em relação ao investi-

mento em compras de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo.

Ao compararmos com os valores obtidos em 2013, a mudança mais notável é o aumento na quantidade de empresas que apontam o pouco interesse dos trabalhadores como uma dificuldade em 2019. Na pesquisa anterior, essa dificuldade era apontada por 36% das empresas, enquanto que na mais recente passou a ser 57%.

As estratégias adotadas pelas indústrias para buscar a capacitação dos trabalhadores



Dentre as empresas que relataram a falta de trabalhador qualificado como um problema, 94% afirmaram ter ações estratégicas para lidar com essa situação. Para elas, a ferramenta mais utilizada foi a realização de treinamentos na própria empresa, com 63%, seguido pela capacitação em cursos externos, escolhida por 45%.

Quando comparamos com o resultado observado em 2013, podemos perceber uma queda de 19 p.p. de empresas que afirmaram realizar capacitação interna de seus funcionários. Já a capacitação externa teve um aumento de 8 p.p. comparada à última pesquisa. É importante destacar que uma das principais práticas apontadas em 2013 foi a política de retenção do trabalhador por meio de salários e benefícios, a

qual caiu bruscamente em 2019. Na primeira, 55% das empresas mencionaram, já na última, apenas 15% afirmaram fazer uso dessa prática.

Analisando por porte, nota-se que a maior parte das empresas de pequeno e médio porte utilizam ações de capacitação dentro da própria empresa, ao passo que nas de grande porte, apenas metade declara realizar a capacitação internamente. Entre as grandes empresas, um terço afirma buscar o recrutamento profissional também em outras regiões do país, sendo este percentual muito menor entre as pequenas e médias.

CONCLUSÕES GERAIS

Os resultados desta Sondagem Especial mostram que o problema da falta de trabalhador qualificado ainda persiste no Ceará nos últimos anos. Essa escassez é particularmente problemática por consistir um entrave à produtividade e competitividade do setor privado. Todo processo de catching-up de desenvolvimento econômico necessariamente perpassa pelo aumento desses dois quesitos.

No atual contexto de crise global em decorrência da pandemia de coronavírus, a falta de trabalhador qualificado pode dificultar ainda mais a retomada econômica. Aumentar a produtividade é fundamental para que as empresas consigam alcançar os padrões anteriores à crise. Para tanto, os trabalhadores qualificados são um requisito indispensável.

A partir da Sondagem Industrial recente, observa-se que as expectativas para os próximos seis meses em relação à quantidade de empregados e à intenção de investimento são pessimistas. Esse cenário diverge do obtido em janeiro, quando as expectativas eram otimistas para os dois indicadores. Tal pessimismo é certamente influenciado pela crise do coronavírus, a qual afetou negativamente a maioria das empresas cearenses. No entanto, para construir a retomada, são fundamentais novos investimentos na capacidade produtiva e manutenção do emprego. Dessa forma, a superação da crise envolve também mitigar a escassez de trabalhadores qualificados nas empresas.

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Amanda Oliveira, Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães Coelho, Pamella Nogueira, Paola Renata Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações